

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flu assume liderança provisória

Visitante abusado, ontem, no Maracanã, o Fluminense venceu o Madureira, por 1 x 0, e abriu a nona rodada do Campeonato Carioca na liderança. Graças ao gol de Lelé, o Tricolor das Laranjeiras alcançou os 21 pontos e abriu três de vantagem em relação ao vice Flamengo. O rubro-negro entra em campo terça-feira pela nova jornada, às 21h30, contra o Boavista, também no Maracanã. Uma vitória simples devolve a ponta ao time de Tite, devido à vantagem de três gols de saldo.

ESTADUAIS Treinadores envolvidos nos clássicos em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia sonham em alcançar a longevidade de Abel Ferreira. Sozinho, o português ostenta 1.206 dias de trabalho, contra 859 dos colegas de profissão

Juntos não dão um

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira ainda tem pouco mais de um ano de trabalho no Palmeiras após a renovação de contrato até o fim de 2025

VICTOR PARRINI

Lá se vão 1.206 dias desde que Abel Fernando Moreira Ferreira disse “sim” ao pedido de casamento e foi anunciado pelo Palmeiras. O que isso tem a ver com os três clássicos de Série A de Campeonato Brasileiro, hoje, pelos estaduais? Absolutamente tudo. Além de ser um dos protagonistas do Dérbis das 18h contra o Corinthians, na Arena Barueri, pela nona rodada do Paulistão, o influenciador dos gramados propõe um desafio às mentes por trás dos outros cinco clubes do pelotão de elite do país, envolvidos em confrontos com arquirrivais. Juntos, o corintiano Antônio Oliveira, o vascaíno Ramón Díaz, o botafoguense Tiago Nunes, o tricolor baiano Rogério Ceni e o rubro-negro da Boa Terra Léo Condé não dão um Abel Ferreira no quesito longevidade.

Abel Ferreira ostenta a prancheta alviverde há três anos e três meses. O profissional da Terra de Camões dá de goleada em todos os colegas de profissão que trabalham com clubes de primeiro mundo do futebol brasileiro. São 233 jogos, 135 vitórias, 55 empates e 43 derrotas. E o melhor de tudo para os palmeirenses: nove títulos. Entre eles, duas Libertadores (2020 e 2021), dois canecos da Série A (2022 e 2023) e uma Copa do Brasil (2020). De lá para cá, tornou-se um exemplo a ser seguido. O problema é que, nos gramados do Brasil, querer não é poder.

A aposta dos principais clubes do país em técnicos jovens e/ou estrangeiros existe. A paciência palmeirense, entretanto, é exceção e não regra. Por aqui, é necessário dançar conforme a música. A pressão de conselheiros, patrocinadores e até torcedores costumam ser derradeiras no momento de manter ou demitir um treinador. O Corinthians é um exemplo. Desde que Abel desembarcou em São Paulo, sete profissionais herdaram a prancheta alvinegra. Antônio Oliveira é o oitavo no nono dia de Timão. Em Dérbis, ele teve embates filosóficos contra cinco: Vagner Mancini, Sylvinho, Vítor Pereira,

Ainda estão longe do Abel...

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Antônio Oliveira,

Há nove dias no Corinthians
Números: dois jogos e duas vitórias

Leandro Amorim/Vasco



Ramón Díaz,

Há 218 dias no Vasco
Números: 30 jogos, 12 vitórias, nove empates e nove derrotas

Vitor Silva/Botafogo



Tiago Nunes

Há 94 dias no Botafogo
Números: 13 jogos, quatro vitórias, seis empates e três derrotas

Felipe Oliveira/Bahia



Rogério Ceni

Há 162 dias no Bahia
Números: 23 jogos, 13 vitórias, um empate e nove derrotas

Pietro Carpi/Vitória



Leo Condé

Há 376 dias no Vitória
Números: 55 jogos, 27 vitórias, 12 empates e 16 derrotas

Fernando Lázaro e Vanderlei Luxemburgo. Um dos pressionados, nesse recorte, Sylvinho foi o único a derrotar o “malvado favorito” do Palmeiras, no 2 x 1 pelo Brasileirão de 2021.

No Rio de Janeiro, o mais longo é Fernando Diniz, com 659 dias de trabalho. Se nem a

recente era vitoriosa do Flamengo não poupou treinadores, imagine as situações de Botafogo e Vasco. Adversários hoje, às 16h, no Nilton Santos, Tiago Nunes e Ramón Díaz, juntos, não dão um ano de trabalho. Os serviços prestados pelo dois totalizam 312 dias desde os respectivos

anúncios. O botafoguense chegou para salvar a temporada 2023 com a iminência da perda do título brasileiro. Falhou e sequer cruzou a linha de chegada entre os que alcançaram a fase de grupos da Libertadores. O professor argentino tinha situação semelhante, mas objetivo diferente.

Quando desembarcou no Rio de Janeiro, em julho do ano passado, a missão era evitar o naufrágio da embarcação cruzmaltina no quinto rebaixamento. Cumpriu a promessa de que o Gigante da Colina não cairia.

Bahia e Vitória chegam para o primeiro clássico do ano com

pensamentos alinhados. Mantiveram as ideias de Rogério Ceni e Léo Condé. Se tudo correr bem hoje, às 16h, no Barradão, eles se reencontrarão também no Brasileiro. Ceni acumula 162 dias em Salvador. Condé conhece pouco mais dos atalhos da capital baiana com 376 acumulados.

18h	Estádio Arena Barueri	Campeonato Paulista 9ª rodada	Transmissão Record
PALMEIRAS Weverton; Gómez, Luan (Aníbal Moreno) e Murilo; Marcos Rocha, Richard Ríos, Zé Rafael, Raphael Veiga e Piquerez; Endrick e Flaco López Técnico: Abel Ferreira	CORINTHIANS Cássio, Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Caetano; Raniele, Maycon (Fausto Vera) e Rodrigo Garro; Romero, Westley e Yuri Alberto Técnico: Antônio Oliveira		
Árbitro: Raphael Claus			

16h	Estádio Nilton Santos	Campeonato Carioca 9ª rodada	Transmissão Band e Bandsports
BOTAFOGO Gatito Fernández; Mateo Ponte (Damián Suárez), Lucas Halter, Barboza e Hugo; Marlon Freitas (Danilo Barbosa), Tchê Tchê e Eduardo; Júnior Santos (Savarino), Victor Sá e Tiquinho Soares Técnico: Tiago Nunes	VASCO Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Rojas, Léo, Lucas Piton; Zé Gabriel, Galdames, Payet; David e Vegetti Técnico: Ramón Díaz		
Árbitro: Wagner Nascimento Magalhães			

16h	Estádio Barradão	Campeonato Baiano 7ª rodada	Transmissão TVE (Youtube)
VITÓRIA Murriel; Zeca, Camutanga, Leonardo, Lucas Esteves; Osvaldo, Caio Vinicius, Willian Oliveira (Dudu), Iury Castilho; Matheusinho e Alerrandro Técnico: Leo Condé	BAHIA Marcos Felipe; Santi Arias, Gabriel Xavier, Victor Cuesta e Ryan; Caio Alexandre, Jean Lucas, Thaciano, Everton Ribeiro e Cauly; Ademir Técnico: Rogério Ceni		
Árbitro: Diego Pombo Lopez			

Giro da rodada



São Paulo x Bragantino

São Paulo e Bragantino empataram por 2 x 2, ontem, no Morumbi. O Massa Bruta largou na frente, mas tomou a virada nos acréscimos do segundo tempo. Laquintana evitou danos maiores ao time de Bragança.

Santos x Novorizontino

Embalado sob a batuta do técnico Fábio Carille, o Santos retorna a campo, hoje, às 16h, contra o Novorizontino. Uma vitória na Vila mantém o alvinegro praiano na liderança geral do Paulista.

Campeonato Mineiro

O Galo não decepcionou os atleticanos do Distrito Federal. Ontem, o Galo superou o Itabirito por 2 x 0 no Mané Garrincha. Hoje, às 18h30, o Cruzeiro visita o Democrata GV.

Campeonato Gaúcho

O Grêmio goleou o Santa Cruz, ontem, por 6 x 2, e dormiu na liderança do estadual. Hoje, às 20h, o Internacional visita o Novo Hamburgo na tentativa de retomar a ponta da competição.

Athletico-PR x Coritiba

Coritiba e Athletico-PR duelam hoje, no Couto Pereira, às 18h30, pela liderança do Paranaense. O Furacão ainda não foi derrotado no ano, enquanto o Coxa ostenta quatro jogos de invencibilidade.

Fortaleza x Ceará

Fortaleza e Ceará protagonizaram um clássico de seis gols, ontem, na Arena Castelão, com o empate por 3 x 3 pelo Campeonato Cearense. As duas equipes chegaram aos 11 pontos.